



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA.

LEILANURA SOTOLONGO VILCHES

ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NA REDUÇÃO DE GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA COMUNIDADE DE NOVA FATIMA MUNICÍPIO IPUEIRAS
CE.

FORTALEZA

2018

LEILANURA SOTOLONGO VILCHES

**ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NA REDUÇÃO DE GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA COMUNIDADE DE NOVA FATIMA MUNICÍPIO IPUEIRAS
CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof^o. Titulação (Dr./Me.), Nome Lilia Jannet Saldarriaga Sandoval

FORTALEZA

Ano 2018

Vilches Sotolongo Leilanura

Estrategia Educacional na reducao de Gravidez na adolescência na comunidade de Nova Fátima Município Ipueiras CE./Leilanura Sotolongo Vilches, Lilia Jannet Saldarriaga Sandoval.Sobral.2018.

Trabalho de Conclusão de curso (Pesquisa e Inovação em Saúde da Família. - Universidade Federal do Estado Ceara Fortaleza, 2018.

Assunto: Gravidez na adolescência. Estratégia Educacional na reducao de Gravidez na adolescência na comunidade de Nova Fátima Município Ipueiras CE.

LEILANURA SOTOLONGO VILCHES

ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NA REDUÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA COMUNIDADE DE NOVA FATIMA MUNICÍPIO IPUEIRAS CE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.

Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.

Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.

Instituição

RESUMO

A gestação na adolescência é uma grande preocupação para a Saúde Pública do país pelo fato de que é um problema da saúde pública que vem no aumento na América Latina. Brasil ocupa o quarto país com adolescentes grávidas na América do sul. O objetivo é desenvolver uma estratégia educacional para redução da incidência da gravidez na adolescência na comunidade de Nova Fátima município Ipueiras. Trata-se de um estudo de intervenção educativa que incluirá 56 adolescentes cadastradas. Foram tidos em conta os critérios de inclusão e exclusão. Haverá uma investigação em duas etapas a primeira etapa será coletada informações para a identificação das características sociodemográficas de cada adolescente, conhecimento dos métodos anticonceptivos e seu uso, assim como o comportamento sexual de cada uma. O instrumento de coleta de dados foi elaborado na forma de uma entrevista e mediante visitas domiciliares. Segunda etapa será desenvolvida um programa para aumentar o conhecimento das adolescentes sobre os riscos da gravidez na adolescência e o uso correto dos métodos anticoncepcionais para reduzir a incidência da gravidez na adolescência, para isso vai se utilizar palestras, vivências e mídias audiovisuais. Espera-se com o desenvolvimento deste projeto diminuir a incidência da gravidez na adolescência, realizar ações educativas em escolas da comunidade e na UBS sobre sexualidade, aumentar o nível de conhecimento da população sobre essa problemática, incentivar o uso de métodos anticoncepcionais e aumentar o conhecimento das adolescentes sobre os riscos e consequências da gravidez na adolescência. Em conclusão pretendem-se com a intervenção fomentar ações educativas que envolvam questões sobre o uso correto dos métodos anticonceptivos, os riscos e as complicações das gestações não planejadas na adolescência, conscientização sobre o exame de pré-natal, a importância do planejamento familiar. A partir dessa intervenção busca-se conscientizar os adolescentes sobre a gravidez indesejada, minimizar os riscos da gravidez precoce e por consequente diminuir a incidência da gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Estratégia educacional, Gravidez na adolescência, Redução da gravidez na adolescência

RESUMEN

El embarazo en la adolescencia es una preocupación importante para la salud pública del país, por el hecho que es un problema de salud pública que viene en aumento en América Latina. Brasil ocupa el cuarto lugar con adolescentes embarazadas en América del sur. El objetivo es desarrollar una estrategia educativa para disminuir la incidencia de embarazo en la adolescencia en la comunidad de Nova Fátima municipio Ipueiras. Es un estudio de intervención educativa que incluye 56 adolescentes. Se tomaron en cuenta los criterios de inclusión y exclusión. Habrá una investigación en dos etapas la primera etapa donde se recogerá a todos los adolescentes con el fin de identificar las características socio demográficas, conocimiento sobre métodos de anticoncepción y su uso y comportamiento sexual de cada una. El instrumento de recogida de datos fue elaborado en la forma de una entrevista y a través de visitas domiciliarias para conocer el medio en el que se desarrolla a los adolescentes. La segunda etapa se desarrollará un programa para aumentar la conciencia de los adolescentes sobre los riesgos del embarazo en la adolescencia y el uso adecuado de métodos anticonceptivos para reducir el mismo, para esto se utilizaron conferencias. Se espera con el desarrollo de este proyecto disminuir la incidencia de embarazo en la adolescencia, realizar actividades educativas en la comunidad y las escuelas de UBS sobre sexualidad, aumentar el nivel de conocimiento de la población sobre este problema, fomentar el uso de métodos anticonceptivos y aumentar el conocimiento de los adolescentes sobre los riesgos y consecuencias del mismo. En conclusión se espera con la intervención promover actividades educativas que involucren preguntas sobre el correcto uso de métodos de anticoncepción, los riesgos y complicaciones de embarazos no deseados en la adolescencia, conocer el examen prenatal, y la importancia de la planificación familiar. De esta intervención buscan educar a adolescentes sobre embarazos no deseados, reducir al mínimo los riesgos de embarazo temprano y en consecuencia disminuir la incidencia de embarazo adolescente.

Palabras claves: Estrategia educativa, Embarazo en la adolescencia, Reducción del embarazo en la adolescencia.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	PROBLEMA.....	10
3	JUSTIFICATIVA.....	11
4	OBJETIVOS.....	12
	OBJETIVO GERAL.....	12
	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	12
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
6	METODOLOGIA.....	16
7	CRONOGRAMA.....	19
8	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	20
9	RESULTADOS ESPERADOS.....	21
	CONCLUSÃO.....	22
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

A adolescência é o período em que ocorre a transição da passagem da infância para a vida adulta. A Organização Mundial da Saúde (OMS) delimita a adolescência como a segunda década de vida, ou seja, dos 10 aos 19 anos. Neste período ocorrem transformações biológicas, psicológicas e sociais relacionadas ao crescimento físico, maturação sexual, aquisição da capacidade de reprodução que permitem o desenvolvimento de uma identidade adulta inserida no meio social. (Carbonell 2014)

A gestação na adolescência é uma grande preocupação para a Saúde Pública do país pelo fato de estar também associada à disseminação de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). A ideia de que a gravidez indesejada é resultante da desinformação sobre os métodos contraceptivos e de que quanto mais precoce é a iniciação sexual, mais vulneráveis à concepção estarão as adolescentes parece ser um consenso. Da mesma forma, observa-se que quanto maior o grau de escolaridade dos adolescentes que praticam o ato sexual, maiores são as chances de utilização de preservativos tanto na primeira relação quanto nas subsequentes (Taborda 2014).

Os adolescentes consideram seus médicos um importante recurso para a obtenção de informações e educação sobre o desenvolvimento sexual saudável. No entanto, muitos pais e educadores se opõem à educação sexual por causa da preocupação de que a disseminação de tais dados conducentes ao aparecimento da vida sexual, conhecido como Coitarquia, e aumentar a frequência do coito. Pelo contrário, tem sido observado em vários estudos que este tipo de orientação realmente atrasa o início e a frequência da atividade sexual, aumenta o uso contraceptivo e reduz o coito desprotegido. (Lisbôa2018)

Um relatório da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) apontou que a América Latina e o Caribe têm a 2ª maior taxa de gravidez na adolescência no mundo. A taxa mundial de gravidez adolescente é estimada em 46 nascimentos para cada mil meninas entre 15 e 19 anos, enquanto a taxa na América Latina e no Caribe é de 65,5 nascimentos. No Brasil, a taxa é de 68,4 nascimentos. (Albach2018).

De maneira geral, a gestação na adolescência é classificada como de risco, pois representa uma situação de risco biológico (tanto para as mães como para os recém-nascidos), e existem evidências de que este fenômeno ainda repercute negativamente nos índices de evasão escolar (tanto anterior como posterior à gestação), impactando no nível de escolaridade da mãe, diminuindo suas oportunidades futuras (Taborda 2014).

O município de Ipueiras e a comunidade de Nova Fátima não estão isentos deste problema, onde há níveis crescentes de gravidez não desejadas que afetem não só a mãe do ponto de vista orgânico, mas também o feto que enfrentam um meio que não é ótimo para o seu desenvolvimento. Conhecendo a importância da medicina na comunidade para a prevenção desses grupos vulneráveis, é necessário fornecer aos adolescentes o método para controlar a fertilidade até atingir uma idade apropriada para a reprodução, bem como fornecer conhecimentos sobre o assunto para evitar gravidez indesejada na adolescência.

2 PROBLEMA

Na população do Ipueiras, comunidade de Nova Fátima pertencente à Unidade Básica de Família de Município ipueiras, a incidência de níveis crescentes de gravidezes indesejadas na adolescência é muito frequente, pelo que surge o problema científico:

¿Qual o impacto da estratégia educacional na redução da incidência de gravidez na adolescência na comunidade de Nova Fátima município Ipueiras?

3 JUSTIFICATIVA

A prática diária permitiu, em relação ao comportamento da gravidez na adolescência na comunidade de Nova Fátima, a observação de certas variáveis que mostram que há uma maior vulnerabilidade a sofrer danos a mulher ou ao produto durante o processo reprodutivo que se intensifica estágio da adolescência que constitui uma perspectiva de trabalho muito importante para levar em consideração. Por isso é necessário realizar esta pesquisa em um setor da sociedade como o estágio da adolescência para formar padrões cognitivos que dão a esse adolescente um desenvolvimento completo na sexualidade.

Não pode ser entendida hoje uma política de promoção de saúde voltada para adolescentes sem uma visão intersetorial e multidisciplinar de suas particularidades. Os níveis de participação atingem a comunidade social, individual e social de modo que o sistema de saúde deve assumir um papel de liderança desde a produção da informação necessária sobre os seus requisitos até a proposta e a execução das intervenções, embora a maior responsabilidade seja a inclusão do assunto com a prioridade correspondente na agenda de todos os setores.

A importância da medicina comunitária para a prevenção da gravidez na adolescência reconhecida e é necessário para oferecer a população o método anticoncepcional apropriado até atingir uma idade reprodutiva adequada. Por ser uma preocupação cada ano mais expectante na comunidade de Nova Fátima, motivo temático para realizar esta pesquisa com vista à restrição da incidência da gravidez na adolescência, a estratégia educacional tenta alcançar uma aprendizagem significativa ativo, participativo, cooperativo e experiencial para aumentar o conhecimento e diminuir a incidência da gravidez na adolescência.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

➤ Desenvolver uma estratégia educacional para redução da incidência da gravidez na adolescência na comunidade de Nova Fátima município Ipueiras.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

➤ Identificar os conhecimentos e o comportamento sexual das gestantes adolescentes.

➤ Identificar em qual meio social encontram-se os maiores índices de gravidez na adolescência.

➤ Propor as estratégias para conscientizar sobre os riscos da gravidez na adolescência e diminuir a sua prevalência.

5 REVISÃO DE LITERATURA

Entre os países da América do Sul, o Brasil é o quarto com o maior número de adolescentes grávidas. Em cada grupo de mil meninas com idade entre 15 e 19 anos, 68 engravidam. É o que diz o relatório conjunto da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). (Brito 2017).

Os índices levaram em conta os nascimentos registrados entre os anos de 2010 e 2015. Os números colocam o país acima da América Sul-Americana, que é de 66 adolescentes grávidas para cada mil. No mundo, de acordo com a OMS, a média é de 46 nascimentos para cada mil adolescentes. O ranking da América do Sul traz a Venezuela em primeiro lugar com 80 adolescentes grávidas. Na frente do Brasil ainda estão o Equador com 77 e a Bolívia com 72. (Brito 2017)

“As taxas de fertilidade entre adolescentes continuam sendo altas. Afetam principalmente as populações que vivem em condições de vulnerabilidade e demonstram as desigualdades existentes entre e dentro dos países. A gravidez na adolescência pode ter um efeito profundo na saúde das meninas durante a vida”, disse Carissa F. Etienne, diretora da OPAS.

Estima-se que mães com menos de 20 anos gerem anualmente cerca de dois milhões de crianças. Para o estudo, a gravidez na adolescência está associada a mais chances de problemas de saúde nas crianças e uma vida de pobreza (Brito 2017).

No Brasil, em 2015, foram cerca de 574 mil crianças nascidas vivas de mães entre 10 e 19 anos. Em todo o mundo, uma em cada cinco mulheres será mãe antes de terminar a adolescência. Os dados são do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, do Ministério da Saúde, e do relatório Maternidade precoce: enfrentando o desafio da gravidez na adolescência, do Fundo de População das Nações Unidas, de 2013.

Segundo o relatório, a taxa de natalidade das adolescentes brasileiras entre 15 e 19 anos foi de 71 em cada mil, não tão distante assim do Afeganistão, de 90

em cada mil, país muçulmano onde ainda é tradição casar cedo as meninas. Na França, o número ficou em 12 para cada mil. Apesar de a taxa de fecundidade no Brasil estar abaixo da média mundial, na faixa etária entre 10 a 19 anos de idade essa média é elevada, diz Anna Cunha, oficial das Nações Unidas. (HOFFMAN 2014).

Meninas adolescentes que só têm o ensino primário ou nenhuma educação formal são quatro vezes mais inclinadas a começarem a ter filhos do que meninas com o ensino secundário ou superior. “A falta de informação e o acesso restrito a uma educação sexual integral e a serviços de saúde sexual e reprodutiva adequados têm uma relação direta com a gravidez adolescente. Muitas dessas gestações não são uma escolha deliberada, mas resultado, por exemplo, de uma relação de abuso”, disse Esteban Caballero, diretor regional do UNFPA para América Latina e Caribe. (Albach2018).

A gravidez precoce tem consequências sérias para a vida das jovens e para o país. Segundo especialistas, além de riscos para a mãe e o bebê, a gestação precoce leva as jovens a enfrentar conflitos psicológicos e familiares, abandonar os estudos e ter maior dificuldade para se encaixar no mercado de trabalho. (HOFFMAN 2014).

Apesar de ocorrer em diferentes grupos, os estudos demonstram que a gravidez na adolescência está relacionada a baixa renda, déficit de escolaridade e poucas perspectivas intelectuais, sociais e profissionais. Além da vulnerabilidade social, a saúde da jovem grávida também fica ameaçada. (HOFFMAN 2014).

“As adolescentes podem adquirir algumas doenças durante a gestação, como a pré-eclâmpsia, anemia, hipertensão, infecções, inchaço, depressão pós-parto que podem prejudicar a saúde da mãe e do bebê”. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), os altos índices de gravidez entre menores de 18 anos estão relacionados a resultados deficientes de saúde e maior risco de morte materna. Esta é a principal causa de óbito entre adolescentes e jovens com idade entre 15 e 24 anos em toda a região das Américas. De acordo com a OPAS, o risco de morte materna duplica quando se trata de adolescentes com menos de 15 anos em países com regiões baixa e média renda, como o Brasil. (Brito.2017)

Os adolescentes precisam ser orientados para que possam enfrentar a vida e desenvolvam sua sexualidade responsável, para isso eles necessitam de apoio, não só da família e da escola, mas também da equipe de saúde, e essa deve estar comprometida com a saúde dessa população específica. Por isso, decidiu-se realizar uma intervenção educativa para elevar o conhecimento necessário para uma sexualidade responsável e com isso diminuir o número de gravidez na adolescência e as complicações que derivam deste estado que influencia negativamente na saúde destes jovens, e que quando aconteça uma gravidez nesta idade tenha o menor risco para a saúde desta adolescente.

6 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de intervenção educativa que incluirá 56 adolescentes com idade entre 10 e 19 anos cadastrada na UBS Nova Fátima, município Ipueiras, Ceará. Para a realização e sucesso deste plano de ação, faz se necessária a participação e o empenho de todos os membros da equipe de saúde envolvidos. Foram tidos em conta os critérios de inclusão e exclusão.

Critérios de inclusão.

- Consentimento dos adolescentes que desejam participar do estudo e seu tutor.

- Adolescentes da área de Nova Fátima.

Critérios de exclusão.

- Adolescentes que não desejem participar no estudo ou que não possam ser localizados.

- Adolescentes mentalmente retardados ou outras deficiências psíquicas.

- Adolescentes com maternidade planejada.

Aspecto Ético.

Os adolescentes que aceitaram participar do estudo e os pais ou tutores assinaram o Termo de Consentimento Informado. (Apendice1)

Cenários de Intervenção:

O projeto será desenvolvido na área de abrangência da comunidade de Nova Fátima, na Unidade Básica de Saúde (UBS).

Haverá uma investigação em duas etapas:

Primeira etapa:

Nesta etapa serão coletadas informações mediante as entrevistas individuais a cada adolescente para a identificação das características sociodemográficas de cada uma, conhecimento dos métodos anticoncepcionais e seu uso, comportamento sexual das adolescentes. O instrumento de coleta de dados foi elaborado na forma

de uma entrevista (Questionário apêndice 2), um excelente instrumento de pesquisa que permite a interação entre pesquisador e entrevistado e a obtenção de descrições detalhadas sobre o que se está pesquisando e mediante visitas domiciliares para conhecer o meio em que é desenvolvida a adolescentes.

Segunda etapa:

Nesta segunda etapa será desenvolvido um programa mediante a atuação ativa da equipe de saúde da UBS de Nova Fátima, com o objetivo de aumentar o conhecimento das adolescentes sobre os riscos da gravidez na adolescência e o uso correto dos métodos anticoncepcionais para reduzir a incidência da gravidez na adolescência.

Discussão temática: Com esta técnica será exposto aos participantes, em linguagem clara e acessível os principais aspectos relacionados com a fisiologia da adolescência e as mudanças que ocorrem neste período da vida, a gravidez na adolescência e os riscos que representa tanto para a mãe como para o produto, os métodos anticonceptivos existentes e modo de uso.

Estratégia e ações.

Será necessária a identificação da população de adolescentes, presente entre os pacientes cadastrados na unidade de saúde, estes dados serão fornecidos por cada agente de saúde dos 7 micro áreas que tem a unidade básica.

As adolescentes selecionadas serão convocadas para uma reunião na UBS, para entrevista e identificação dos conhecimentos e comportamento sexual das adolescentes. (Apendice3)

Serão agendadas consultas para fazer as entrevistas a cada adolescente de forma individual. e visitas domiciliares para descrever as características das adolescentes e conhecer o perfil ou meio social das pacientes. (Apendice2)

Serão realizadas reuniões semanais na UBS com o grupo escolhido e os profissionais da saúde, nas quais cada dia o profissional de acordo com a data selecionada discutira um tema para oferecer palestras com o objetivo de elevar o conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, e ao final de cada encontro se realizará um resumo breve precisando os aspectos essenciais, aclarando dúvidas e

se enfatizará na divulgação dos conhecimentos recebidos entre seus iguais que por alguma causa não poderiam assistir às atividades .

As informações sobre Gravidez na Adolescência serão coletadas no dia a dia de trabalho nas consultas agendadas para os pré-natais, de demanda espontânea e visitas domiciliares programadas.

Avaliação e Monitoramento.

O monitoramento será realizado verificando mensalmente a incidência de novos casos de adolescentes grávidas.

Para a avaliação dos resultados será utilizado o indicador analisado mensalmente e comparado com o fornecido retrospectivamente (Apendice4).

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos Materiais	Quantidade	Custo
Calculadora	1	16
Laptop de marca ASUS	1	2000
Folhas de carta do tipo	500	19
Impressora a laser	1	350
Canetas	5	5
Cadernos	2	16
Recursos Humanos		
Medico	1	
Enfermera	1	
Tec de enfermagem	2	
repcionista	1	
farmaceutica	1	
ACS	7	

9 RESULTADOS ESPERADOS

Espera se com o desenvolvimento deste projeto diminuir a incidência da gravidez entre as adolescentes da área de abrangência da UBS Nova Fátima ,Município Ipueiras, realizar ações educativas em escolas da comunidade e na UBS sobre sexualidade, aumentar o nível de conhecimento da população sobre essa problemática e incentivar o uso de camisinhas e outros métodos anticoncepcionais na população adolescente sexualmente ativa, aumentar o conhecimento das adolescentes sobre os riscos e consequências da gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis,conseguir um adequado planejamento familiar e diminuir a incidência deste problema de saúde pública na região.

10 CONCLUSÃO

Ao finalizar o presente trabalho, cujo objetivo geral foi desenvolver uma estratégia educacional para redução da incidência da gravidez na adolescência na comunidade de Nova Fátima município Ipueiras, chegou-se a conclusão que a gênese do problema da gestação na adolescência pode ser pela falta de ações de prevenção pela equipe de saúde aos adolescentes, por não ter feitas todas as ações de promoção e prevenção de saúde nas escolas e na comunidade, que traz consequências tanto sócias, como para a família destas adolescentes grávidas, assim como os riscos que tem a gestação nessa fase etária da vida e o desconhecimento dos pais sobre as consequências da gravidez na adolescência, pelo que vai se desenvolver o projeto esperando-se diminuir a incidência da gravidez entre as adolescentes, realizar ações educativas em escolas da comunidade e na UBS sobre sexualidade, aumentar o nível de conhecimento da população sobre essa problemática e incentivar o uso de camisinhas e outros métodos anticoncepcionais na população adolescente sexualmente ativa, aumentar o conhecimento das adolescentes sobre os riscos e consequências da gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis, conseguir um adequado planejamento familiar e diminuir a incidência deste problema de saúde pública na região.

Em conclusão pretendem-se com a intervenção fomentar ações educativas que envolvam questões sobre o uso correto dos métodos anticonceptivos, os riscos e as complicações das gestações não planejadas na adolescência, conscientização sobre o exame de pré-natal, a importância do planejamento familiar. A partir dessa intervenção busca-se conscientizar os adolescentes sobre a gravidez indesejada, minimizar os riscos da gravidez precoce e por consequente diminuir a incidência da gravidez na adolescência.

REFERÊNCIAS

1. ALBACH Gabriela. America-latina-tem-2a-maior-taxa-de-gravidez-na-adolescencia. **A Tarde SP** - <http://atarde.uol.com.br/saude/noticias/1951727-1004-2018>. Acesso em 25 maio 2018.
2. BRITO Debora. gravidez-precoce-ainda-e-alta-mostram-dados **Senado Noticias**.<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/gravidez-precoce-ainda-e-alta-mostram-dados> 10102017.Acesso em 25 maio 2018.
3. Carbonel Carolina et al. Artigo Original a vivencia da Gravidez na adolescência no âmbito familiar e social. Doi: 10.5902/217976929860 **RevEnferm UFSM** 2014 Jan/Mar; 4(1):105-112
4. HOFFMAN Barbara et al. **WILIAMS GINECOLOGIA 2da edición** Mexico DF 2014p 396
5. LISBOA Gabriela. Gravidez na adolescência no Brasil supera média da América do Sul <https://noticias.r7.com/saude/gravidez-na-adolescencia-no-brasil-supera-media-da-america-do-sul-02032018>. Acesso em 25 maio 2018.
6. TABORDA Joseane et al .Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. **Saúde Colet.Artigo Original** 2014, Rio de Janeiro

APENDICE 1

Consentimento informado:

Eu _____faço parecer que fui convidado para participar de uma investigação da Dra. Leilanura Sotolongo Vilches, fui convidado a participar de um relatório de pesquisa sobre o risco sexual e reprodutiva preconcebida e fui informado do objetivo perseguido com ele, e eu vou ter que responder a algumas perguntas de natureza privada, que vou permanecer anônimo. Que os resultados não serão tornados públicos para fins que não são para benefício científico e social, então eu concordo em participar nele, para o qual eu assino este documento como prova da minha aceitação.

Assinatura do adolescente

Assinatura do investigador

Data-----

APENDICE (2)

Formulário de perguntas. Entrevista.

Escolha o item correspondente.

Idade ---

Nível escolar

Ensino fundamental completo ---

Ensino fundamental incompleto ---

Ensino médio completo ---

Ensino médio incompleto ---

Ocupação:

Trabalhador ---

Estudante ---

Dona de casa ---

Estado civil:

Casada ---

Solteira ---

Acompanhada ---

Divorciada ---

Características sociais ou ambientais:

Mãe solteira sem apoio. Se--- Não----

Baixo nível educacional. se----não----

Relações sexuais instáveis se---- não---

Vícios (tabaco, álcool, drogas...) se---não---- quais---

História obstétrica:

Gestações ---

Partos ---

Abortos ---

Total de crianças

1---

2---

3 o, mas---

Mora com

Mae, pai, irmãos, parceira ----

Parceira, filho ---

Parceira e pais da parceira----

Conta com o apoio familiar:

Sim ---

Não ---

Desenvolve-se numa família com

Problemas de saúde ----

Problemas psiquiátricos ----

Problemas de alcoolismo ou uso de drogas ----

Violência familiar -----

Família funcional -----

APENDICE 3

Questionário para medição do conhecimento.

Escolha o item correto.

1-O que é gravidez na adolescência?

- A) ---É o que acontece entre os 11 e 19 anos.
- b) --- É o que acontece depois dos 15 anos.
- c) ---Não sabe.

2-Você acha que a gravidez acontece só com uma relação sexual?

- a) --- sim
- b) ---não
- c)--- não sabe.

3-Considera que a gravidez na adolescência e só responsabilidade de:

- a) ---A adolescente grávida.
- b) ---O pai adolescente.
- c)---Ambos
- d)---As famílias

4- Considera que a gravidez na adolescência constitui um risco:

- a) ---sim
- b) ---não
- c)---não sei

5-Quais dos seguintes casos tem risco para engravidar:

- a) ----Adolescente de 16 anos sana.
- b) ----Mulher de 25 anos com Hipertensão.
- c) ----Mulher de 29 anos sana.
- d) ----Todas

6-Quantos anos tua quando inicio as relações sexuais:

- a) ---11 a 14 anos
- b) ---15 a 18 anos
- c)--- 19 anos

7-Conhece o que é método anticonceptivo?

- a) ---sim
- b) ---não

8-Usa algum método anticonceptivo:

- a) ---sim
- b) ---não

9-Como evitar com sucesso uma gravidez?

- a) --- usando o método do ritmo
- b) ---usando outros métodos anticonceptivos como a pílula, injeção ou aparatos intrauterinos.
- c)---com abstinência
- d)--- interrupção o coito antes da ejaculação.

10-Quais consequências ocasiona a gravidez na adolescência?

- a) ---deserção escolar
- b) ---dificuldade para conseguir emprego
- c)---liberdade para tomar decisões
- d)---aumento da pobreza
- e)---todas.

APENDICE 4:

Avaliação e monitoramento.

Grávidas adolescentes existentes no começo do projeto

Novas incidências de gravidas mensalmente
